



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

PAULO CÉSAR SAMPAIO PIRES

**TENDÊNCIA TEMPORAL DE INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM MENORES DE
15 ANOS NO BRASIL (2014 A 2024)**

PINHEIRO-MA

2026

PAULO CÉSAR SAMPAIO PIRES

**TENDÊNCIA TEMPORAL DE INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM MENORES DE
15 ANOS NO BRASIL (2014 A 2024)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Luciane Sousa Pessoa Cardoso

PINHEIRO-MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sampaio Pires, Paulo César.

Tendência temporal de incidência de hanseníase em
menores de 15 anos no Brasil 2014 a 2024 / Paulo César
Sampaio Pires. - 2026.

44 f.

Orientador(a): Luciane Sousa Pessoa Cardoso.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
Ufma - Campus Pinheiro, 2026.

1. Hanseníase. 2. Epidemiologia. 3. Menores de 15
Anos. 4. Vigilância Epidemiológica. 5. Saúde Pública. I.
Pessoa Cardoso, Luciane Sousa. II. Título.

PAULO CÉSAR SAMPAIO PIRES

**TENDÊNCIA TEMPORAL DE INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM MENORES DE
15 ANOS NO BRASIL (2014 A 2024)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 02 de Julho de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Luciane Sousa Pessoa Cardoso

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

Profa. Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

Profa. Marisa Cristina Aranha Batista

Doutora em Biotecnologia

Universidade Federal do Maranhão

Ao Deus que foi e tem sido bom o tempo todo. Dedico com amor à minha avó, que sempre acreditou e orou de joelhos pelo meu nome e minha saúde. E por fim, à minha mãe, que com lágrimas, suor e sangue me trouxe até aqui. Mãe, o diploma pode até ter meu nome escrito, mas na realidade ele é seu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela capacidade de esforço, pelas bênçãos e pelo cuidado durante toda a vida e especialmente durante esses cinco anos.

Agradeço à minha orientadora Dra. Luciane Sousa Pessoa Cardoso por acreditar e tornar possível a realização deste trabalho. Não somente por este momento, mas também por transformar meu trabalho durante sua supervisão no estágio como profissional como pessoa e como líder.

Agradeço à minha mãe por me mostrar desde o início da minha vida a pessoa na qual eu me inspiraria para sempre. Cada conquista minha carrega um pedaço de seu esforço e do amor que dedicou a mim desde que vim ao mundo como seu filho. Esta conquista é a retribuição de todas as noites mal dormidas, dias de chuva e sol que enfrentou para me trazer até aqui. Te escolheria como minha mãe em todas as chances que tivesse para isso.

RESUMO

A hanseníase permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões endêmicas, sendo a ocorrência da doença em menores de 15 anos um indicador de transmissão ativa. Este estudo objetivou analisar o comportamento epidemiológico da hanseníase em menores de 15 anos no Brasil entre 2014 e 2024. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de série temporal, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e geográficas, além das taxas de incidência da doença. Os resultados demonstraram redução progressiva dos casos e das taxas de incidência em todas as regiões brasileiras. Observou-se predominância do sexo masculino, da forma clínica dimorfa e concentração dos casos nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Apesar da tendência de redução, a persistência de casos em menores de 15 anos evidencia a manutenção da transmissão da doença. Conclui-se que o fortalecimento da vigilância epidemiológica, do diagnóstico precoce e do acompanhamento de contatos é fundamental para o controle da hanseníase no país.

Palavras-chave: Hanseníase. Menores de 15 anos. Epidemiologia. Vigilância epidemiológica. Saúde pública.

ABSTRACT

Leprosy remains an important public health problem in Brazil, especially in endemic regions, and the occurrence of the disease in children under 15 years of age is considered an indicator of active transmission. This study aimed to analyze the epidemiological behavior of leprosy in individuals under 15 years of age in Brazil between 2014 and 2024. This is an ecological, descriptive, and time-series study based on secondary data obtained from the Notifiable Diseases Information System (SINAN/DATASUS). Sociodemographic, clinical, and geographic variables, as well as disease incidence rates, were analyzed. The results showed a progressive reduction in the number of cases and incidence rates across all Brazilian regions. A predominance of male cases, the dimorphic clinical form, and a concentration of cases in the Northeast, North, and Midwest regions were observed. Despite the decreasing trend, the persistence of cases among individuals under 15 years of age indicates ongoing disease transmission. It is concluded that strengthening epidemiological surveillance, early diagnosis, and contact monitoring is essential for leprosy control in Brazil.

Keywords: Leprosy. Children under 15 years of age. Epidemiology. Epidemiological surveillance. Public health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	8
3. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1. ASPECTOS GERAIS DA HANSENÍASE	10
3.2. FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE	10
3.3. A HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS	11
3.4. POLÍTICAS PÚBLICAS DA HANSENÍASE	12
3.5. TENDÊNCIA TEMPORAL EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS	13
4. OBJETIVOS	15
4.1. OBJETIVO GERAL	15
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5. METODOLOGIA	16
5.1 TIPO DE ESTUDO	16
5.2 LOCAL E PERÍODO DE ESTUDO	16
5.3 FONTE DE DADOS	16
5.4 POPULAÇÃO E UNIDADE DE ANÁLISE	16
5.5 VARIÁVEIS DO ESTUDO	17
5.6 ANÁLISE DOS DADOS	17
5.7 ASPECTOS ÉTICOS	18
6. RESULTADOS	20
7. DISCUSSÃO	30
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	40

